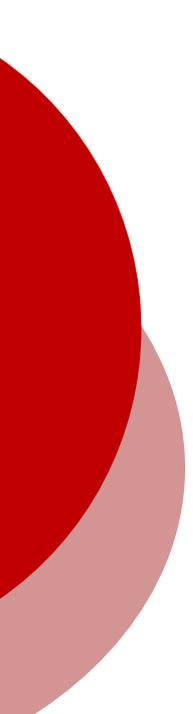


# Tendências de transformação no contexto socioeconómico: a globalização

---

## **TOPICO 2**

2.2. Tecnologias de informação e comunicação, processos de globalização e a nova divisão internacional do trabalho



# Três conceitos a distinguir:

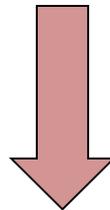
---

1. Internacionalização
2. Transnacionalização
3. Globalização

# Conceito de internacionalização

---

**“ conjunto de fluxos de transacções de matérias-primas, produtos acabados, componentes, serviços, capital, pessoas efectuados entre dois ou mais Estados-Nação” (Grupo de Lisboa, p.41)**



**Controlo dos fluxos de troca pelos Estados --» instrumentos monetários, tributação, fiscalidade...**



**Anos 80: crescente importância do IDE (Investimento directo estrangeiro), sobretudo dinamizado por empresas dos EUA, EU e Japão**

---

## **CONCEITO DE MULTINACIONALIZAÇÃO**

**“transferência e deslocação dos recursos, principalmente do capital e não tanto da mão-de-obra de uma economia para outra”. (Grupo de Lisboa, p.47)**

# Crescente importância do IDE (Investimento directo estrangeiro)...

---

## CONCEITO DE MULTINACIONALIZAÇÃO

**“transferência e deslocação dos recursos, principalmente do capital e não tanto da mão-de-obra de uma economia para outra”. (Grupo de Lisboa, p.47)**

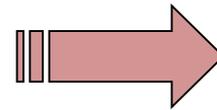
Movimento facilitado pelas TIC e pelos novos sistemas produtivos assistidos por computador (CAD, CAD/CAM)

# Conceito de multinacionalização

**“transferência e deslocação dos recursos, principalmente do capital e não tanto da mão-de-obra de uma economia para outra”. (Grupo de Lisboa, p.47)**



Multinacional  
(sede)



Expande as suas  
actividades para o  
exterior

# Conceito de globalização

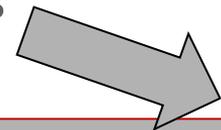
---

“conjunto de condições nas quais uma parte crescente do valor da riqueza é produzido e repartido através do mundo, no quadro de um sistema de redes de empresas ligadas entre si” (OCDE, 1993, p.103)

Empresa  
sem origem  
territorial  
definida



Capital pertence a uma  
multiplicidade de accionistas  
(nacionalidades diferentes)



**Florescimento da megaeconomia, em detrimento da macroeconomia (economia nacional)**

(cf., Murteira, *A Globalização*, Lisboa, Quimera, 2003, pág. 54)

Fases produtivas  
“espalhadas” pelo  
espaço global

# Globalização... fenómeno pluridimensional .

---

- ❖ **globalização financeira/capital** - desencadeada pela mobilidade de capitais e pelas fusões e aquisições
- ❖ **globalização dos mercados** - integração das actividades de negócio à escala global (mercado global)
- ❖ **globalização da tecnologia, de I&D e do conhecimento** - as tecnologias de informação e de comunicação permitem a estruturação em rede de relações entre empresas.
- ❖ **globalização política** (unificação política) - sistema político liderado por um poder central.

# Globalização... fenómeno pluridimensional .

---

❖ **globalização das capacidades reguladoras e da governação** - prende-se com o papel reduzido que cabe aos governos e parlamentos nacionais; procura-se edificar instituições de governação global em matéria fiscal, de direitos de propriedade, de movimentos de capital, de direitos laborais e sociais, de protecção ambiental...

❖ **globalização dos modos de vida, dos padrões de consumo** ⇒ **globalização cultural** - transferência dos modos de vida e dos bens materiais dominantes.

Esta dimensão é incentivada por estratégias de *marketing global* que geram um padrão global de consumo

Ex: Transformação da cultura em *cultura food* (Globalização ou "americanização")

# Globalização económica

LIMITES À COMPETIÇÃO

## «Made in the world»

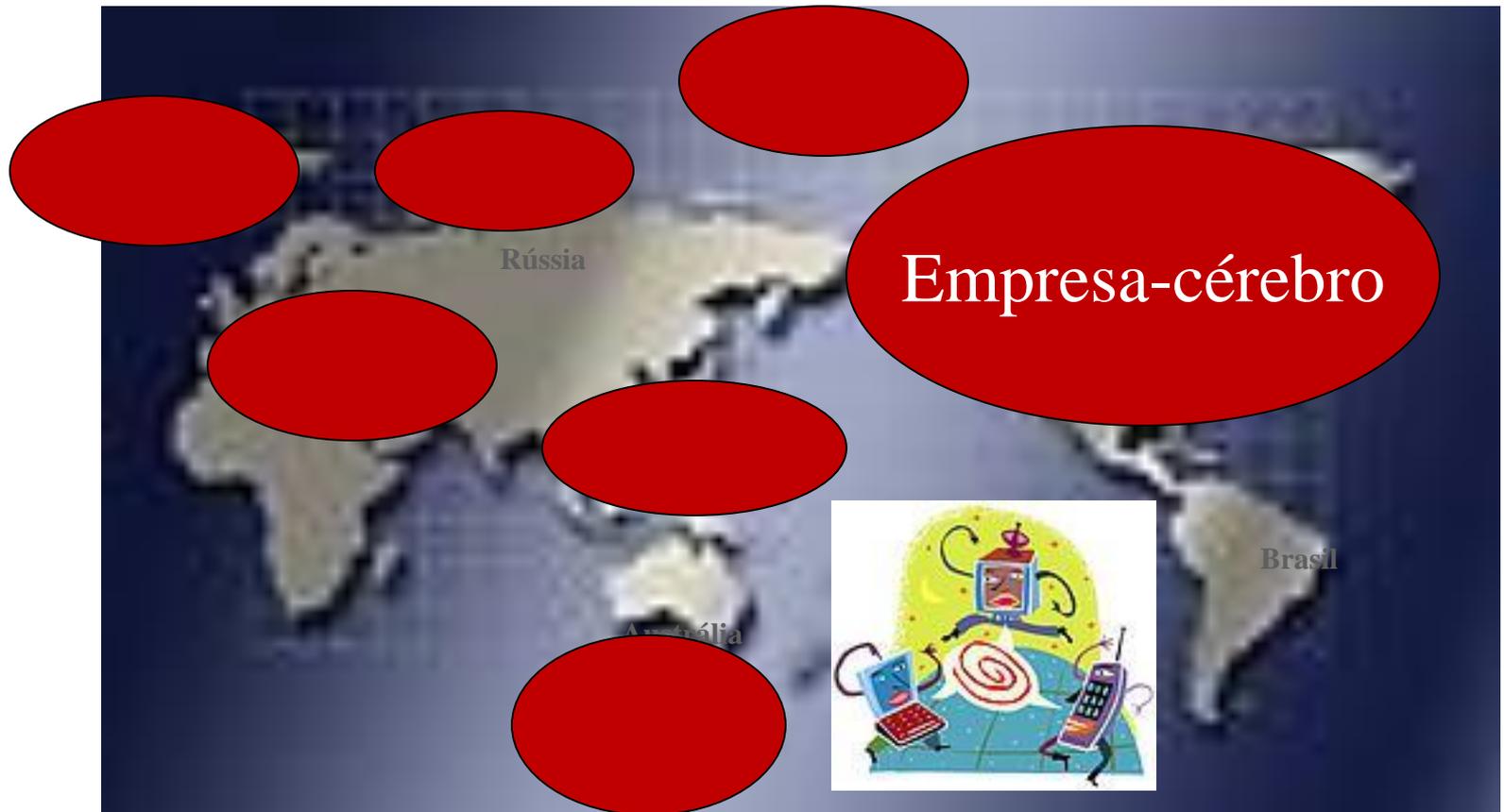
Do ponto de vista económico, que é justamente aquele que nos permite presentemente medir, em termos quantitativos, o novo fenómeno, propomos que se defina **globalização como o conjunto de processos:**

- que torna possível a concepção, desenvolvimento, produção, distribuição e consumo de processos, produtos e serviços **à escala mundial, utilizando instrumentos organizados e tornados acessíveis numa base também mundial** (como patentes, bases de dados, novas tecnologias e infra-estruturas de informação, comunicação e transporte);
- que funciona para satisfazer os diversificados e crescentes mercados globais regulados por normalizações e estandardizações «quase-universais»;
- que se funda em organizações (redes de firmas) actuando em bases mundiais, cujo capital pertence cada vez mais a uma multiplicidade de accionistas de diversos países, cuja cultura está aberta a um contexto mundial e obedece a uma estratégia também mundial. É difícil identificar uma territorialidade (legal, económica, tecnológica) específica destas organizações, apesar de possuírem uma sede, sobretudo por causa das formas intensivas de inter-relação e integração que ocorrem entre empresas, infra-estruturas e regras, nas várias fases de concepção, produção, distribuição e consumo de bens e serviços.

(Grupo de Lisboa)

# Empresa global

---



# Característica fundamental da globalização económica

---

- Passagem do capitalismo nacional ao capitalismo global.

*Made in the world*

- Dizimação do Estado-nação
- Ameaça à identidade nacional
- Erosão da economia nacional

# Como se chegou à globalização...

1. **Revolução tecnológica** --> TIC --> maior inter-conexão global. No plano técnico e económico, passa a ser possível estender a produção de bens e serviços a vários países e, ao mesmo tempo, coordená-la e controlá-la, bem como a distribuição e consumo. Prestou também um impulso importante à mobilidade de capitais.
2. **Liberalização de fluxos de capitais** – O sistema de Bretton Woods, criado após a 2ª Guerra Mundial, entra em ruptura em 1973 e, a partir dos anos 80, ocorre a progressiva liberalização dos fluxos de capitais (Mais de 80% dos capitais circulam na tríade Dragões Asiáticos, Europa Ocidental e EUA). Globalização ou triadização ? (ver Grupo de Lisboa).
3. Crescimento do **investimento directo estrangeiro** (IDE), sustentado pela competição entre as nações (melhor oferta de vantagens comparativas), sobretudo desde os anos 80 (alguns países têm gerado maior atracção que outros..., verificando-se uma concentração em alguns países...)

# Como se chegou à globalização...

---

3.1. Fenómeno crescente de **deslocalizações**

4. **Alianças estratégicas entre empresas** de países diferentes / Redes de cooperação (*networking*)/ subcontratação aliança de vantagens competitivas

Cooperar para competir... fortalecer a posição no mercado

5. **Liberalização do comércio** internacional de bens e serviços. Teve o seu início nos anos 70, com a liberalização das trocas (GATT, Acordo Geral sobre as Pautas Aduaneiras e o Comércio), mas tem vindo a intensificar-se desde os anos 80 (embora os principais beneficiários sejam os países industrializados e cerca de 12 países em vias de desenvolvimento), incentivada pela OMC (1995).

# Como se chegou à globalização...

---

6. Alianças, *joint-ventures*, parcerias, subcontratações, fusões, aquisições... emergência da empresa global / transnacional



Estruturas oligárquicas

7. Nova aliança entre empresas e Estado, sendo que cada um procura apoiar as empresas nacionais na competição global.

8. Alianças entre blocos económicos

UE

NAFTA

MERCOSUL

ASEAN

# Como se chegou à globalização...

---

## 9. Privatizações

(o capital privado torna-se o principal protagonista da esfera económica)

10. Desregulamentação: O Estado demite-se de regular a actividade económica.

**“Estado eclipsado pela economia”**

As empresas lideram a economia mundial

“A empresa está em vias de se tornar a organização ‘reguladora’ da economia mundial, com o apoio dos Estados-locais” (Grupo de Lisboa, 1994:107).

# Um mundo multipolar, heterogéneo e não homogéneo...

---

**Mundo não literalmente globalizado, mas dominado pelo capitalismo global.**

**Globalização ou “triadização”?**

- Nova geoeconomia**
- Nova divisão internacional do trabalho**
- Novas clivagens sociais**

# Paradoxos da globalização

---

Homogeneização/  
Oportunidades



Diferenciação/  
Riscos

# As sombras da globalização

---

1. Desigualdade de rendimentos e dualização: fosso entre ricos e pobres --» coesão social em risco (exclusão social)

Agravamento das desigualdades sociais entre nações e dentro das nações (ver Reich: Vencedores e perdedores, último cap.)



2. "Americanização" (domínio dos valores e da cultura dos EUA) --» gera tensões e divisões no plano cultural, religioso....

3. Crise da democracia (supremacia dos interesses económicos/redes de empresas globais ou estruturas de poder oligárquicas--» controlo político) e da cidadania

# As sombras da globalização...

---

4. Crime organizado/terrorismo.



5. Sentimento generalizado de insegurança.



6. Tensões sociais, conflitos étnicos, religiosos, nacionalismos exacerbados, racismo

# As sombras da globalização, segundo as reflexões críticas à competição agressiva e excessiva...

---

7. Proliferação de redes criminosas organizadas à escala global (tráfico de seres humanos, comércio sexual, narco-tráfico; armas...).
8. Evasão fiscal (facilitada pelas novas tecnologias; ao mesmo tempo, a liberalização de capitais facilita o branqueamento de capitais proveniente de actividades ilícitas).
9. Problemas ambientais--» crise ecológica--» aquecimento global...

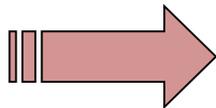


# As sombras da globalização

---

10. Enfraquecimento das estruturas legais e dos programas de bem-estar social --» enfraquecimento do Estado-providência.

11. Crescente divórcio entre crescimento económico e emprego  
- fim do pleno emprego, aumento da precariedade e do desemprego



A grande questão social do tempo presente



12. Degradação do emprego (a concorrência internacional para atrair IDE tem gerado um nivelamento por baixo em matéria de protecção laboral e social). A OIT tem defendido a dignificação do trabalho à escala global (*decent work*)

# De acordo com o Grupo de Lisboa, o capitalismo global gera uma competição em excesso

---

o que tem consequências humanas, sociais e ecológicas extremamente negativas:

- a prioridade atribuída aos sistemas técnicos e não às pessoas e às organizações humanas faz com que os **indivíduos só sejam relevantes enquanto produtores e consumidores**;
- a primazia dada aos custos e benefícios financeiros e ao curto prazo gera **sobreprodução e escassez**;
- o aumento da concentração industrial e financeira a nível global favorece o desenvolvimento de mercados oligopolísticos;
- aumenta a **desigualdade regional** dentro e entre os países no acesso à inovação.

# De acordo com o Grupo de Lisboa, o capitalismo global gera uma competição em excesso

---

- fortalece a divisão da população e regiões do mundo em **mundo "integrado" e mundo "excluído"**;
- contribui para a **ruptura ecológica**;
- contribui para a **exclusão social**: os indivíduos, empresas, cidades, nações não competitivas são deixados à margem, como "vencidos";
- fomenta a **agressividade** individual e colectiva e impede o desenvolvimento da solidariedade e do diálogo entre indivíduos, nações e comunidades;
- **reduz** a capacidade de acção das organizações públicas e da **democracia** representativa, a todos os níveis, no interior da empresa e ao nível local, nacional e global.

# Limites à Competição

---

Grupo de Lisboa

Necessidade de impor limites à ideologia dominante em torno da competição.

Uma vez que o contrato social (da era moderna / sociedade industrial) está em crise, urge um **novo contrato social**.

# Limites à Competição

---

Grupo de Lisboa

novo contrato social

Um novo tipo de regulação económica global que permita um **desenvolvimento sustentado e equilíbrio social.**

# Limites à Competição

---

Grupo de Lisboa

Contrato social que tenha presente:

- a natureza finita do mundo;
- a **responsabilidade social pela humanidade e pelas gerações vindouras.**

# Limites à Competição... por uma globalização justa

---

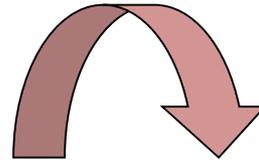
## Uma outra globalização, que concilie:

- eficiência económica com crescimento sustentado e com o crescimento económico nos países pobres, de modo a que não fiquem à margem do processo...
- igualdade de oportunidades e maior equidade social;
- coesão social (benefício para todos os países, garantia de emprego e de proteção social a todos os indivíduos; redução da pobreza e das desigualdades sociais)
- preservação do ambiente;
- democracia política e cidadania;
- trabalho digno (acrescentaria a OIT...);
- qualidade de vida.

# Contratos globais

---

Consciência comum em torno dos problemas globais



A sociedade civil global mobilizada em torno de questões fundamentais: direitos humanos, protecção do ambiente, igualdade de oportunidades, ajuda humanitária...

Movimentos e contratos locais/globais.

# Leitura obrigatória

---

Para compreender melhor esta matéria, ler:

- Kovács, Ilona (coord), *Temas Atuais da Sociologia do Trabalho e da Empresa*, cap. 2 (fundamentalmente o subcapítulo 2.1.3).
- Grupo de Lisboa (1994), *Limites à Competição*, Lisboa, Publicações Europa-América (excertos disponibilizados pela equipa docente – pp. 40-63; 104-114)